



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO ENSINO FUNDAMENTAL PONTE ALTA NORTE GAMA -DF

PROPOSTA PEDAGÓGICA CEF PAN

2021

GAMA/DF , Julho de 2021

A escola

A escola é...

o lugar onde se faz amigos,
não se trata só de prédios, salas, quadros, programas,
horários, conceitos...

A escola é, sobretudo, gente, gente
que trabalha, que estuda,
que se alegra, se conhece, se estima. O

diretor é gente,

O coordenador é gente, o professor é gente, o

aluno é gente,

cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.

Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que

não tem amizade a ninguém,

nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente,

frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar é

também criar laços de amizade,

é criar ambiente de camaradagem, é

conviver, é se “amarrar nela”!

Ora, é lógico... numa

escola assim vai ser fácil

estudar, trabalhar, crescer,

fazer amigos, educar-se, ser

feliz

Paulo Freire

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO | 04 |
| APRESENTAÇÃO..... | 06 |
| HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL..... | 08 |
| DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR..... | 10 |
| MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS..... | 15 |
| PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS..... | 18 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA..... | 21 |
| MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| EDUCAÇÃO INFANTIL (2º Período)..... | 30 |
| SÉRIES INICIAIS – 1º AO 5º ANO..... | 30 |
| SÉRIES FINAIS – 6º AO 9º ANO..... | 31 |
| PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUA EXECUÇÃO..... | 32 |
| ESTRATÉGIAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO: Recursos físicos, didático- metodológicos, pessoal (docente, serviços especializados e de apoio)..... | 34 |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA..... | 36 |
| ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA..... | 37 |
| ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS..... | 39 |
| RECURSOS FINANCEIROS..... | 40 |
| BIBLIOGRAFIA..... | 41 |

IDENTIFICAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PONTE ALTA NORTE
DF 475, KM 05 – NÚCLEO RURAL PONTE ALTA NORTE
(61) 98451-7362
CEP: 72426-100

Dados de Identificação

- Mantenedora – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- C.G.C: 00.394.676/0001-07
- Endereço: SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia – CEP: 70.040-020
- Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-1866
- E-MAIL: imprensa@edu.se.df.gov.br
- Data da fundação: 17/06/60
- Registros: FEDF – Fundação Educacional do DF Decreto n ° 48. 297, de 17/06/60;
- Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da educação formal
- Secretário de Educação: Leandro Cruz Fróes da Silva.

Dados Instituição Educacional

- Nome da Instituição: Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte do Gama
- Endereço: DF 475 km 5 - Núcleo Rural Ponte Alta Norte – Gama/DF
- Telefone/fax/e-mail: Escola não possui telefone fixo e nem orelhão.
- E-mail da escola: cefpanorte.gama@edu.se.df.gov.br
- E-mail interno da escola: cefpan.cregama@gmail.com

Diretor – Tiago Ferreira Rodrigues: 98451-7362

Vice - Diretor – Elissandro Souza dos Anjos

- Localização: Escola do campo, localizada as margens da DF 475 km 5 –Núcleo Rural Ponte Alta Norte – Gama /DF- “a +/- 2 km da entrada do Cemitério do Gama/DF”.

- Escola subordinada a Coordenação Regional de Ensino do Gama.
- Data de criação da Instituição Educacional: 30/08/1994
- Autorização: Portaria nº 495 de 09 de dezembro de 2009.
- Turno de Funcionamento: diurno
- Nível de ensino disponibilizado:
 - Educação Infantil – 2º Período (matutino)
 - Anos Iniciais - 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (matutino)
 - Anos Finais - 6º ao 9º ano (vespertino)

APRESENTAÇÃO

A equipe gestora do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte do Gama, juntamente com professores, auxiliares de educação e membros do Conselho Escolar elaboraram e aprovaram a atualização da Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino entre o período de março a abril de 2021. Em 2018 a Gestão do CEF PAN passou por um processo de intervenção oriundo da movimentação da comunidade e tendo como resultado algumas mudanças necessárias. A participação da comunidade escolar na época aconteceu por meios direto e tendo como respaldo legal a participação direta da PROEDUC, do M.P, da Corregedoria da SEEDF, do Conselho Tutelar e do Batalhão da PM Rural, o que poderá ser comprovado no decorrer deste documento e diante dos processos abertos e sindicâncias em apuração. Diante das mudanças e reconstruções pedagógicas ocorridas após o processo de intervenção, a equipe gestora hoje a frente da Unidade de Ensino foi eleita em novembro de 2019 com apoio de todos os segmentos da comunidade escolar do CEF PAN.

Seguiremos com um breve histórico da escola, tendo sua construção como fundamento e como suporte teórico os documentos publicados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e pelo Ministério da Educação (MEC), em vigência para modalidade que atendemos, digo, Educação do Campo, bem como as publicações e pesquisas reconhecidas de importantes autores da área educacional. Entre esses documentos, destacamos: o *Currículo em Movimento da Educação básica - Pressupostos Teóricos* (2014/2017), *Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo*, as *Diretrizes de avaliação educacional* (2014-2016), as *Diretrizes pedagógicas do BIA* (2012), a *Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico nas escolas* (2014) e os textos de Benigna Villas Boas (2004, 2008, 2010).

A execução desta Proposta, dentro da legislação apresentada visa democratizar o espaço escolar, fornecer uma educação básica de qualidade, erradicar a repetência, diminuir a evasão escolar, adequar o aluno a idade/ano, corrigir o fluxo, tornar o ambiente escolar agradável e atrativo aos alunos e a comunidade, atender as especificidades dos alunos ANEE, melhorar o desempenho das avaliações (Olimpíada de Matemática Brasileira, Olimpíada de Matemática no DF (2º ano de participação), bem como nas avaliações externas. Implementar os Projetos Interventivos séries iniciais e finais, melhorar o índice do IDEB. Essas ações executadas em conjunto e com dedicação têm como objetivo melhorar as condições culturais, sociais e econômicas nas famílias do Núcleo Rural Ponte Alta Norte, possibilitando o exercício pleno da cidadania, conforme C.F/88.

A P.P contemplará a historicidade da escola, o diagnóstico da realidade da comunidade escolar do campo, a função social e os princípios orientadores das práticas pedagógicas, os objetivos, as concepções teóricas da organização do trabalho pedagógico da escola, das práticas e estratégias de avaliação, bem como da organização curricular e do trabalho pedagógico da escola. Abordará, o modo como será o acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica em dias e espaços definidos pelo próprio calendário escolar 2021. Na P.P, serão apresentados o plano de ação para o desenvolvimento e implementação de projetos individuais e coletivos desenvolvidos na escola e o plano de ação da Orientação Escolar.

Sendo a escola uma instituição dinâmica, as atividades propostas poderão ser reestruturadas no decorrer do ano letivo a fim de atingirmos os objetivos propostos.

Neste ano letivo o atendimento aos nossos alunos diante da pandemia de COVID19, foi montado fora dos horários normais de aula presencial, conforme deveria ser abaixo:

- **Matutino:** (07:30 às 12:30) – Ed. Infantil e Ensino Fundamental/Anos Iniciais:

➤ 2° Pe, 1° A, 2° A , 3°A , 3° B, 4° A, 5° A e 5° B – Total de 157 alunos.

- **Vespertino:** (13:00 às 18:00) – Ensino Fundamental/Anos Finais:

➤ 6° A, 7° A e 7° B, 8° A, 8° B e 9° A – Total de 163 alunos.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte é um Estabelecimento Público situada na DF 475, Km 05 que foi idealizada pela Associação dos Moradores do Núcleo Rural Ponte Alta Norte do Gama para atender a comunidade local, sendo que a mesma foi construída com material metálico (escola de lata). Foi inaugurada pelo Governador Joaquim Roriz em 30 de agosto de 1994.

Por sua localização assim como a comunidade sendo atendida por esta escola de acordo com o Decreto n° 7.352, de 04 de novembro de 2010, que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), é considerada uma escola do campo. Em seu Art. 1º, parágrafo 1º, inciso II, a escola do campo é assim caracterizada: —aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo. (BRASIL, 2012, p. 81).

No ano de 1995 teve início o primeiro ano letivo sob a direção de Maria Vales Pereira, atendendo as seguintes modalidades: Pré-Escola, CBA, 3ª e 4ª séries e Supletivo (fase I e II), nos turnos: matutino e vespertino.

Ainda sob a direção de Maria Vales Pereira no ano de 1996 foi disponibilizado as seguintes modalidades: Pré-Escolar, 1ª à 5ª séries do Ensino Fundamental com horário intermediário e Supletivo (Fase I e II) no noturno.

Em 1997, o governador Cristovam Buarque de Holanda realizou ampliação de mais um bloco de salas de aula. Passando assim a escola a disponibilizar as seguintes modalidades: Pré-Escola, a primeira fase da Escola Candanga, Reintegração, 3ª a 6ª séries, no diurno e Supletivo (Fase I e II) no noturno.

No ano letivo de 1998 a escola ofereceu as seguintes modalidades: Pré-Escola, primeira e segunda fase da Escola Candanga, TRI, TR2 e 5ª a 8ª séries no diurno e Supletivo (Fase I e II) no noturno.

No ano letivo de 1999 este Estabelecimento de Ensino ofereceu as mesmas modalidades de ensino do ano anterior. Neste ano, a professora Ana Cláudia Ferraz Bonfim, assumiu a direção, permanecendo até 2001.

Em 2002 a professora Vera Lúcia Mesquita da Rosa, assumiu a direção, permanecendo até 2006. Neste ano permaneceu do pré-escolar até a 8ª série do Ensino Fundamental no diurno, sendo que a partir de 2003 foi extinto o EJA 1º segmento.

Em 2007 assume a direção a professora Ana Cláudia de Lavôr Silva, permanecendo até o ano de 2008, oferecendo às modalidades: 1ª à 8ª série no diurno. Neste mesmo ano, durante a gestão do Governador José Roberto Arruda, foi realizada uma reforma, na qual foram substituídas as salas de latas por alvenaria, ressaltando que o telhado permaneceu de zinco. A reforma ficou por conta da Administração Regional do Gama e os alunos foram remanejados para o CAIC - Carlos Castelo Branco para o cumprimento do ano letivo de 2008.

Tendo ocorrido o processo eletivo para gestor deste Estabelecimento de Ensino no final do ano de 2008, assume pelo voto direto da comunidade escolar no Processo de Gestão Compartilhada o professor Jailton Lacerda Sousa Nascimento e o orientador educacional Welch de Paiva Gonçalo e Silva para gerir a partir de janeiro de 2009. No ano letivo de 2009, a escola ofereceu no matutino: 1º e 2º ano, 3ª série e uma turma de CA (Programa Acelera Brasil do Instituto Ayrton Senna) e no vespertino: 4ª série, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.

Em 2012 e 2013 a escola atendeu somente as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, no turno diurno.

De 2009 a 2013 a gestão ficou sob a responsabilidade do diretor Jailton Lacerda Sousa Nascimento e seu vice-diretor Welch Paiva Gonçalo e Silva.

Em 2010 e 2011 houve atendimento para EJA (Educação de Jovens e Adultos) no turno noturno para as séries iniciais.

Em 2014 tomou posse a nova equipe gestora eleitos pela comunidade escolar no processo de Gestão Democrática onde assumiu o cargo de Diretor senhor Orientador Welch de Paiva Gonçalo e Silva e a professora Kátia Cilene Rodrigues Ferreira como vice-diretora, ficando até o final do seu mandato eletivo.

Em 2016, quando ocorreu novo processo de eleição democrática, onde foram eleitos os novos gestores, ou seja, o Diretor Welch de Paiva Gonçalo e Silva e o Vice Diretor Francisco José Ramos, para um mandato de 03 anos (2017/2019), mas diante da ingerência e ações danosas, a escola sofreu a intervenção direta da CRE a pedido da comunidade escolar diretamente e amparada pelos órgãos competentes (M.P, PROEDUC, Corregedoria da SEEDF, Conselho Tutelar e Batalhão da PM Rural)

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente, sua estrutura é de concreto e alvenaria, telhado e esquadria metálica, água fornecida por poço artesiano perfurado em 12 de dezembro de 2020, com profundidade de 70 metros, sendo 31 metros em barro com revestimento em tubo geotérmico e 39 metros em rocha cristalina, os alunos na sua maioria chegam na escola através do transporte escolar fornecido pelo contrato da SEEDF junto a empresa licitante. A escola passou a ter neste ano letivo sete salas de aulas, sendo que uma dessas salas é dividida por divisórias, formando-se duas salas de aula no matutino e uma no vespertino. Ressaltamos que a escola possui internet Banda Larga, mas não tem telefone fixo, dispondo apenas de um orelhão que fica fora da instituição.

Em 2021 o CEF Ponte Alta Norte, iniciou o ano letivo com 321 alunos matriculados nas seguintes Etapas:

- Ed. Infantil (2º Período) e Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano com 162 alunos, sendo 03 ANEES.

Tendo esse quantitativo de alunos, matriculados no turno matutino, assim:

| MATUTINO | |
|-----------------|-----------|
| 2º Período | 01 TURMA |
| 1º ANO | 01 TURMA |
| 2º ANO | 01 TURMA |
| 3º ANO | 02 TURMA |
| 4º ANO | 01 TURMAS |
| 5º ANO | 02 TURMAS |

- Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano com 159alunos , sendo 02 ANEES.

| VESPERTINO | |
|-------------------|-----------|
| 6º ANO | 01 TURMAS |
| 7º ANO | 02 TURMAS |
| 8º ANO | 02 TURMA |
| 9º ANO | 02 TURMA |

Devido ao crescimento no IDEB da instituição, a gestão e toda sua comunidade escolar se organizou de forma a buscar o desenvolvimento e a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem através do uso da tecnologia e acesso as plataformas (EscolaemcasaDF) e redes sociais (WhatsApp) com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, através de atendimentos individualizados e/ou em grupo para todos os segmentos da comunidade escolar, com palestras, trabalhos e direcionados ao desenvolvimento cognitivo. Logo, a supervisão e coordenação atuam no assessoramento, acompanhamento e mentoria do uso da plataforma, bem como nos grupos de cada turma para a prática pedagógica e construção do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventivas, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas (S.O.E e S.R) da instituição educacional, zelando sempre pelo sucesso do aluno.

Em 2019 a E.E.A.A contava com a psicóloga Julia Matinato Salvagni que compunha equipe com a pedagoga Francisca Ximenes Ferreira, mas no mesmo ano a referida psicóloga acima pediu exoneração do cargo público e em setembro de 2019 a pedagoga Francisca foi nomeada Supervisora.

A forma de trabalho organizada para o ano letivo de 2021 leva em conta o trabalho já realizado no ano letivo de 2020, com as devidas correções de problemas apresentados durante o retorno pós pandemia das atividades escolares.

A equipe pedagógica montou as turmas e estruturou seu atendimento de ensino em 03 pilares, para que nenhum dos alunos do CEF PAN na sua realidade familiar ficassem sem o desenvolvimento cognitivo do seu respectivo ano. Sendo assim organizado:

➤ Plataforma – Escola em Casa DF

The screenshot displays the Google Classroom interface for 'Google Sala de Aula'. At the top, there are navigation icons for 'Para corrigir' and 'Agenda'. Below this, a grid of 18 class cards is visible, each representing a different class. The cards are arranged in three rows and six columns. Each card has a green header with a title and a small profile icon of the teacher. The titles of the classes include:

- 9º ano "B" - Vesp. / 2...
- 8º ano "B" - Vesp. / 2...
- 9º ano "A" - Vesp. / 2...
- 8º ano "A" - Vesp. / 2...
- 7º ano "B" - Vesp. / 2...
- 7º ano "A" - Vesp. / 2...
- 6º ano "A" - Vesp. / 2...
- 5º ano "B" - Mat. / 2021 (Profª Cecília)
- 5º ano "A" - Mat. / 2021 (Profª SARA)
- 4º ano "A" - Mat. / 2021 (Profª CLEISSIVA)
- 3º ano "B" - Mat. / 2021 (Profª CLAUDIA)
- 3º ano "A" - Mat. / 2021 (Profª SIMONE)
- 2º ano "A" - Mat. / 2021 (Profª VIVIANE)
- 1º ano "A" - Mat. / 2021 (Profª Dêbora)
- 2º Pe "A" - Mat. / 2021 (Profª Regina)
- SEAA - Serviço Espe...
- Sala de Recurso (Profª Edna)
- SOE - Serviço de Ori... (Pedagoga Orientadora Educacional N...)

Each card also features a small icon of a person and a speech bubble at the bottom right corner.

➤ Rede Social (WhatsApp) – Grupo da Turma

| | | |
|---|--|--------------|
|  | Turma: 2º Ano A - 2021 Mae Ana Beatriz 1 ano PAN saiu | 10:30 |
|  | Turma: 5ºAno A - 2021 +55 61 9689-9530:  Essa mensagem foi apagada | 17/07/2021 |
|  | Turma: 3ºAno B - 2021 +55 61 8477-5518:  Figurinha | 17/07/2021 |
|  | Turma: 4º Ano - 2021 +55 61 8133-6829: gente bom dia eu gostaria de r... | 17/07/2021 |
|  | Turma: 1º ano A - 2021 Prof Debora CT 1A PAN: Oi! Tudo bem? | 16/07/2021 |
|  | Turma: 2º Período- Jardim  Rejane CT 2 Pe PAN mudou as configurações des... | 16/07/2021 |
|  | Turma: 3º A - 2021 ✓✓  | 16/07/2021 |
|  | Turma: 5º Ano B - 2021 +55 61 8496-5890 mudou para +55 61 9974-7876 | 17/07/2021 |
|  | CEF PAN 9ºA 2021 Naegila Pan:  Vídeo | 17/07/2021 |
|  | CEF PAN 6ºA 2021 Naegila Pan:  Vídeo | 17/07/2021 |
|  | CEF PAN 8ºA 2021 Isabella 8A PAN saiu | 09:57 |
|  | CEF PAN 7ºB 2021 Naegila Pan:  Vídeo | 17/07/2021 |
|  | CEF PAN 9ºB 2021 +55 61 9124-4091 saiu | Quarta-feira |
|  | CEF PAN 8ºB 2021 Naegila Pan:  Vídeo | 17/07/2021 |
|  | CEF PAN 7ºA 2021 +55 61 9335-6010 saiu | Sexta-feira |

➤ Entrega Quinzenal dos Materiais Impressos:



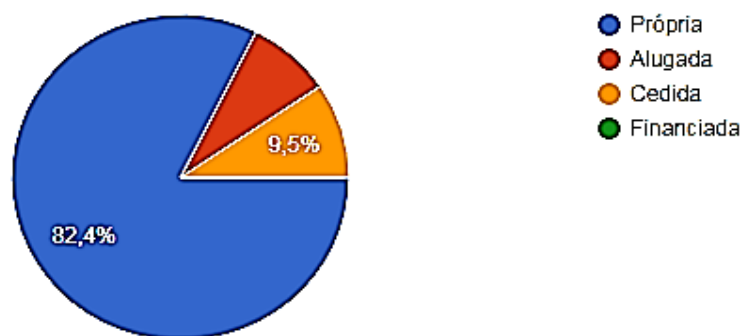
Foi realizado um questionário socioeconômico e cultural com as famílias dos alunos para entendermos como esta proposta na sua eficácia teria êxito com os alunos.

O questionário teve por objetivo mostrar as peculiaridades da comunidade atendida pelo CEF PAN. É um primeiro passo para o conhecimento da comunidade 2021 atendida pela nossa escola e mais um subsídio para a realização das intervenções e do inventário importante para a escola do campo.

A pesquisa mostrou algumas características sociais e econômicas da comunidade tendo como destaque os gráficos abaixo:

Tipo de moradia:

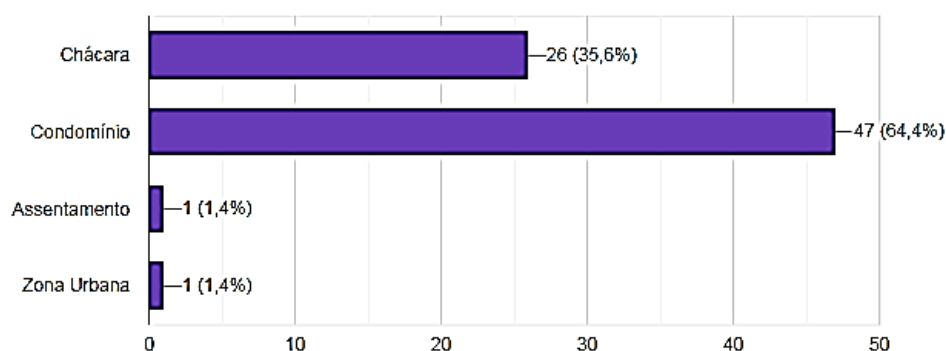
74 respostas



Os dados mostram à evidente transformação do espaço geográfico que antes era destinado a zona rural do Gama, tornando-se cada vez mais urbano, através do parcelamento das propriedades criando condomínios em toda região.

Local onde reside:

73 respostas

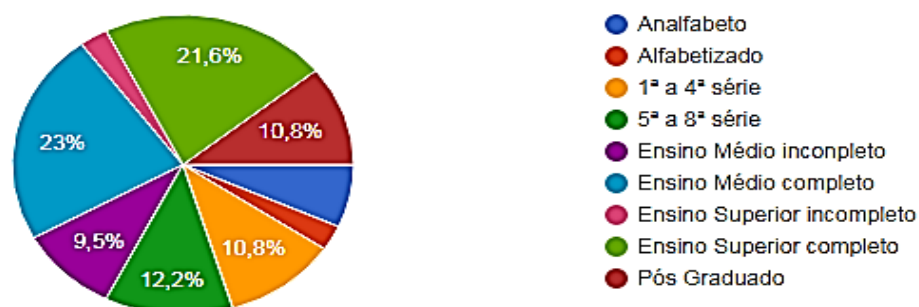


Tivemos também a sondagem da escolarização dos pais para vermos como a proposta de ensino remoto seria recepcionada pelas famílias e os dados mostram que o nível de instrução da comunidade é bem alto se comparado com as médias nacionais, refletindo na participação nas reuniões da escola e também nas cobranças por serviços públicos de qualidade.

Essa participação está clara em algumas outras questões abordadas no questionário refletindo na participação das famílias neste período de aulas remotas.

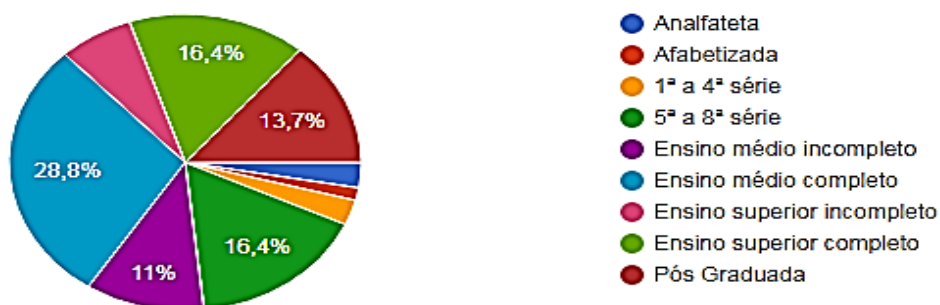
Escolarização do Pai:

74 respostas



Escolarização da Mãe

73 respostas



Diante da forma proposta para iniciar o ano letivo de 2021, com grande parte dos alunos acessando a plataforma, dialogando diretamente com os professores pelas redes sociais e recebendo os materiais impressos de forma quinzenal, preparamos as retomadas das aulas. Aguardando os desdobramentos da Secretaria de Educação quanto a retomada das aulas de forma presencial para o 2º semestre.

MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Missão da Escola

Oferecer um ensino de qualidade que contribua para a formação integral do educando, envolvendo a participação efetiva da família, a fim de que a mesma entenda a importância que a educação exerce na formação do caráter cultural, social, profissional e econômico do indivíduo. Será feita através de ações que promovam o envolvimento de todos os segmentos no processo educativo de forma solidária, dinâmica e inovadora.

Objetivo Geral

Formar cidadãos conscientes, participativos, responsáveis e capazes de promover transformações no meio em que vivem. Será alcançada desenvolvendo relações interpessoais saudáveis, por meio de práticas pedagógicas que otimizem o trabalho educacional de forma interdisciplinar e que favoreçam a aquisição de habilidades e competências necessárias a formação ética, cognitiva e emocional de nossos alunos.

Objetivos Específicos

- Diminuir o índice de retenção, evasão e defasagem idade/série;
- Incentivar a participação da família no trabalho escolar, visando melhorar a qualidade do ensino, com Projetos que envolvam a família na escola;
- Implementar de forma sistematizada a Hora Cívica como forma de democratizar o Hino Nacional Brasileiro e desenvolver o nacionalismo e o civismo em nossos alunos;
- Desenvolver projetos de trabalho voltados para aprendizagens significativas;
- Estimular a preservação do Patrimônio Público, também conscientizando o cuidado com canecas, pratos e talheres do lanche escolar.
- Organizar um acervo de material pedagógico com vistas à dinamização do trabalho docente;
- Realizar o Projeto Interventivo;
- Implementar de forma sistematizada o reagrupamento para as turmas que participam do BIA (Ciclos), 4º e 5º anos;
- Diminuir o índice de violências;
- Viabilizar palestras preventivas ao uso de drogas, à gravidez precoce, ao uso dos métodos contraceptivos, à violência (infantil, domésticas, contra a mulher, ao negro e ao índio), igualdade de direitos;
- Desenvolver projetos de proteção à criança e aos adolescentes;

- Melhorar o clima-escolar harmonizando as relações interpessoais;
- Incentivar a formação continuada do professor;
- Dar assistência pedagógica aos professores;
- Realizar reuniões com os auxiliares de educação, trabalhando a importância do segmento para o sucesso das atividades pedagógicas, resgatando a autoestima dos mesmos;
- Aumentar o envolvimento de todos os segmentos no processo ensino-aprendizagem;
- Atender aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES);
- Promover a conscientização de todos os segmentos com relação à inclusão de ANEES;
- Desenvolver projetos de integração dos alunos com alguma necessidade especial;
- Conscientizar os alunos sobre a importância da Prova Brasil;
- Melhorar o IDDF, os índices da Prova Brasil;
- Incentivar os alunos da 9ª série a participar do processo seletivo do CEMI/Gama;
- Efetivar a participação do Conselho Escolar;
- Avaliar sistematicamente o desempenho de todos os segmentos da instituição educacional;
- Sensibilizar o aluno para a importância da educação na sua transformação econômica e social;
- Solicitar a instalação de um telefone público nas dependências deste Estabelecimento de Ensino;
- Reforçar a parceria com o Posto de Saúde – ESF/PAN e a ASPAN (Associação dos Moradores do Núcleo Rural Ponte Alta Norte);
- Incentivar o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos;
- Proporcionar atividades extraclasse: passeios, visitas, campeonatos, jogos e outros;
- Incentivar a visita cívica aos patrimônios históricos de Brasília: Senado, Câmara, Palácio da Alvorada, STJ, Biblioteca Pública de Brasília, IHGDF, Museus e outros;
- Ampliar a visão científica e cultural ao realizar visitas ao CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), ao Centro Cultural da Caixa Econômica, ao Hospital Sarah, ao ZOO, ao Parque da Cidade e outros;
- Promover à feira de ciência, arte e cultura;
- Implementar gradativamente as leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008, nas disciplinas de história, educação artística e literatura, que trata da obrigatoriedade do estudo temático da “História e Cultura Afro-Brasileira” destacando a sua contribuição para formação étnica, cultural, social, econômica e política do povo brasileiro;
- Implementar o Projeto Diversidade, Gênero e Sexualidade na escola;
- Incentivar o estudo da cultura brasileira e realizar uma grande festa junina;
- Preparar uma horta orgânica;

- Participar da Olimpíada de Matemática, para o enriquecimento da aprendizagem;
- Aprimorar o “Cantinho da Leitura” em cada sala de aula;
- Incentivar a leitura e aprimorar o Projeto de Leitura (Ler... Refletir... para transformar);
- Incentivar a prática esportiva, através de organização de corridas de rua, jogos interclasses, comemoração do “DIA DO ESTUDANTE (11 de agosto) e “DIA DAS CRIANÇAS” (12 de outubro), gincanas e outros.
- Realizar anualmente o dia da “Família na Escola” e “CAMINHADA CEF PAN Anual” (organizada pela coordenação, Direção, participação de alunos e pais, e com apoio da PMDF, DETRAN, ETC);
- Desenvolver o Projeto de Integração da Sala de Recursos e SOE: Vivendo de Bem com as Diferenças Trabalhando Valores;
- Intensificar o atendimento do SOE ao corpo docente, discente e comunidade escolar em geral;
- Fazer bimestralmente as adequações curriculares dos ANEE’S;
- Desenvolver bimestralmente o Projeto Interventivo com oficinas de leitura, interpretação, matemática (raciocínio lógico), conhecimento gerais, trabalhos artísticos e jogos lúdicos;
- Desenvolver nos anos finais trabalhos coletivos com temas transversais, através de apresentações de poemas, paródias, teatros, maquetes, experiências científicas e apresentações orais;
- Realizar nos anos finais avaliação bimestral objetiva e interdisciplinar que visa melhorar o desempenho escolar;
- Realizar nos anos finais bimestralmente a avaliação qualitativa e quantitativo.
- Estabelecer um cronograma para anos iniciais de atividades esportivas e recreativas;
- Estimular a prática coletiva e diária de hábitos de higiene, disciplina, civismo e socialização entre os alunos, utilizando e conservando os brinquedos que existem na escola, sendo eles
:
- 01 PEBOLIN de madeira (doação do CLUBE DOS CORREIOS – GAMA/DF - 2009), 01 TAMANCOBOL (comprado com dinheiro oriundo de um PASSEIO DE ALUNOS - 2009), 01 PEBOLIN para 08 jogadores (comprado com doações de pais, colaboração de alunos e comunidade em geral - 2012), 01 AERO HOCKEI (comprado com arrecadação de bazar, doações de alunos, venda de picolés, algodão doce, pipoca, etc) e 01 PEBOLIN DE FERRO (PATRIMÔNIO – comprado com verba da escola);
- Realizar mensalmente nos anos iniciais, reagrupamento interclasse com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas;
 - Implantar nos anos iniciais atividades tais como: iniciação esportiva, artística e cultural

PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios norteadores estabelecidos pelo CEF Ponte Alta Norte, para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigente, bem como todos os demais documentos oficiais da SEEDF. São eles:

- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania.
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais.
- Os princípios da igualdade e da liberdade, o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias, a flexibilidade teórico-metodológica constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fonte de experiências fundamentais para a vida em sociedade, análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ ou universal.
- O processo de ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.
- A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão, condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

- A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.
- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida; exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. São eles: sensibilidade, igualdade e identidade. Devem estar presentes em todas as práticas pedagógicas e administrativas da escola, passando pela convivência, pelo emprego dos recursos, pela organização do currículo, das aprendizagens e das estratégias de avaliação.

Entende-se que a **estética da sensibilidade** além de promover a criatividade e afetividade, possibilita ao educando reconhecer e valorizar a diversidade cultural do país. A **política da igualdade** exige o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania. Para tanto: o acesso aos benefícios sociais e culturais construídos pela humanidade (saúde, educação, informação, etc.), além do combate a todas as formas de preconceito e discriminação. A **ética da identidade** visa a construção da autonomia, oferecendo ao educando a oportunidade de na construção de sua identidade, estar apto a avaliar suas capacidades e recursos, emitir juízos de valores e proceder escolhas consonantes com seu projeto de vida.

Os princípios epistemológicos, orientadores do currículo integrado, que sustentam as práticas educativas na CEF PAN emanam do Currículo em Movimento:

- Unicidade teoria x prática – garantida através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida.”.
- Interdisciplinaridade e contextualização – possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.
- Flexibilização – oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de completar a formação intelectual do educando.

Quanto aos princípios basilares da Educação na forma Integral para as escolas públicas do DF, constantes no Currículo da SEEDF, os mesmos são:

- Integralidade humana;
- Transversalidade;
- Intersetorização;
- Territorialidade;
- Diálogo escola/comunidade;

- Trabalho em Rede.

Em atividade de reflexão, realizando o levantamento dos princípios orientadores da prática docente, observamos que os mesmos coincidem e/ou complementam os princípios emanados dos documentos oficiais. A saber:

- Planejamento
- Reflexão;
- Integridade/ética;
- Contextualização;
- Compartilhamento;
- Flexibilização;
- Embasamento teórico
- Intervenção;
- Letramento;
- Igualdade;
- Desenvolvimento integral do educando;
- Desenvolvimento da autoestima do educando.

Além disso, os professores terão capacitação através dos programas de formação continuada da EAPE ou por cursos conveniados e reconhecidos pela SEE/DF e de estudos que possibilitem a reflexão, sendo realizados no espaço da coordenação pedagógica.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O CEF Ponte Alta Norte trabalha em 2021 de forma remota devido a pandemia e pautado em 03 pilares de atendimento aos alunos (Plataforma, Rede Social e Material Impresso) com as 03 etapas da Educação Básica – Ed. Infantil – 2º Período; Ensino Fundamental I – BIA, 4º e 5º ano e Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano. O Calendário escolar tem 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, contando este ano com 11 sábados letivos para que possa ser finalizado no corrente ano ainda, a organização do espaço físico busca adequar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que se deseja. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas relógio, sendo 5 horas diárias em todas as etapas de ensino.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas das Diretrizes curriculares, pois *se inserem num projeto curricular integrado* (Currículo em Movimento). Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno. Destacamos o momento denominado Acolhida. Acontece na entrada do turno MATUTINO, de maneira coletiva (a partir de 2018 somente do 1º ao 5º ano). Os alunos têm a oportunidade de manifestar a expressão oral e corporal. O momento também é propício ao desenvolvimento de valores cívicos e morais. Trabalha-se, ainda, com o apoio da comunidade escolar, o diálogo inter-religioso.

Outro momento contemplado na carga horária é o Recreio, também denominado Intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica, Parecer CEB 02/2003. O CEF PAN destina vinte minutos diários em cada turno para intervalo/ recreio. Nesse momento, conforme projeto anexo, os alunos desenvolvem atividades lúdicas, de maneira autônoma e monitorada. A escola conta com jogos para esse momento: mesas de totó: 01 PEBOLIN de madeira (doação do CLUBE DOS CORREIOS – GAMA/DF - 2009), 01 TAMANCOBOL (comprado com dinheiro oriundo de um PASSEIO DE ALUNOS - 2009), 01 PEBOLIN para 08 jogadores (comprado com doações de pais, colaboração de alunos e comunidade em geral - 2012), 01 AERO HOCKEI (comprado com arrecadação de bazar, doações de alunos, venda de picolés, algodão doce, pipoca, etc) e 01 PEBOLIN DE FERRO (PATRIMÔNIO – comprado com verba da escola) , e ping-pong, cordas e bolas.

A comunidade mesmo na forma remota e/ou lives propostas pela escola ou Regional de Ensino tem sido chamada a participar de momentos com avaliações, palestras, eventos , etc.,

mas esse trabalho necessita ser intensificado pois o índice de participação é muito pequeno. É preciso que a escola crie momentos e provoque a participação. O CEF PAN acredita na contribuição que as famílias podem dar ao processo educativo em todos os momentos, desde o planejamento, passando pela execução até a avaliação. A valorização dos saberes comunitários é outra forma de trazer as famílias para a escola, “dando voz” a esse segmento. A escola deve funcionar, assim, como um local onde a comunidade tenha a oportunidade de exercer as habilidades democráticas de discussão e participação.

A presente proposta orienta-se pelo documento Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização. O citado documento prevê uma organização do tempo e espaço escolar. No que se refere ao espaço faz-se necessário organizar o espaço físico disponível de acordo com sua função, pensando para quem ele é utilizado, em que circunstâncias, agregando ainda as questões: quando e como é utilizado. Tais reflexões congregam as dimensões *física, funcional, relacional e temporal*.

O espaço e tempo no BIA deve ser pensado para atender qualitativamente o aluno do bloco: promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, ressignificando o trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

O trabalho com o Bloco Inicial de Alfabetização prevê, ainda, a Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, eixos integradores do trabalho pedagógico. Entende-se como alfabetização a “aprendizagem do processo de escrita” e como letramento “as práticas efetivas de leitura e escrita”, “o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais”. Deve manifestar-se nos diferentes componentes curriculares sendo o professor responsável pelo letramento específico de cada área de conhecimento trabalhada.

Ou seja, no trabalho com o BIA é necessário integrar as práticas de codificação e decodificação da língua escrita com a assunção da escrita como própria pelo aprendente. Traduzindo numa expressão: “*alfabetizar letrando*”. Esse trabalho deve ser permeado pela Ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando “as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, o subir, o descer, o pular, o gritar”, permitindo a vivência da “corporeidade”.

A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica, para o trabalho pedagógico também nos Anos Finais. Sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto Interventivo;
- Princípio da Avaliação;

- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

Não cabe aqui a explanação teórica de cada um deles, visto estarem bem explicitados em documento próprio. Observa-se, no entanto, a concretização destes ao longo da Proposta Pedagógica da Instituição.

O Bloco Inicial de Alfabetização, já consolidado, abrange os primeiros, segundos e terceiros anos, acrescentando o 2º ciclo, ou seja, o 4º e o 5º ano em 2018, cada um deles com metas próprias. No 6º ano em diante já estamos trabalhando o 3º ciclo com as intervenções necessárias para desenvolver o currículo em movimento. É meta para o primeiro ano: *“o aluno deverá compreender o funcionamento do sistema de leitura e da escrita alfabética para ler e escrever palavras e pequenos textos significativos que possuam encadeamento de ideias.”* Para o segundo ano a meta é: *“o aluno deverá compreender e conhecer o uso da escrita com diferentes funções, valorizando-a como prática de interação social. Deverá produzir textos escritos de diferentes gêneros, adequados aos objetivos do destinatário e ao contexto, com ênfase na estruturação do texto (parágrafos e pontuação inicial). Inferir regras de uso da língua a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras. Ler com desenvoltura diversos textos, adequando as estratégias de leitura aos objetivos da própria leitura.”*. Já para o terceiro ano, *“o aluno deverá produzir textos escritos, com coesão e coerência, organizando-o em parágrafos, empregando regras de pontuação e ortográficas aproximando-se das convenções gráficas; ler diversos gêneros textuais, com fluência e compreensão.”* No 4º ano espera-se que o aluno já esteja alfabetizado e já retenha as 04 operações em matemática, no mínimo e no 5º o trabalho será intensificado pois a partir do 2º semestre ocorrerá a preparação para a ida para o 6º ano séries finais.

O Reagrupamento é uma estratégia prevista para todos os ciclos de ensino e que deve incorporar-se à rotina da instituição. Visa atender todos os alunos dos ciclos, incluindo a Classe de Correção de Distorção Idade-Série. Favorece o planejamento coletivo, oportunizando a adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos alunos, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia do aluno ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando ao aluno transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

a. *Reagrupamento intraclasse:*

Atividade realizada no interior da classe. Semanalmente, o professor estará desenvolvendo atividades independentes, autogeridas. As atividades são definidas pelo professor de acordo com os objetivos e habilidades a serem trabalhadas de forma diversificada.

b. *Reagrupamento interclasse:*

Atividades para atendimento aos alunos da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. Cada professor recebe em sua sala de aula, alunos de níveis afins, possibilitando fazer intervenções eficazes para atingir especificamente as fragilidades e potencialidades de cada educando.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

O Reagrupamento está estruturado no CEF PAN para acontecer uma vez por semana em todas as salas, alternando quinzenalmente as modalidades interclasse e intraclasse. Envolve o atendimento de todos os alunos matriculados. A modalidade interclasse conta com o apoio dos diversos segmentos para sua realização: Equipe de Apoio da Aprendizagem, professores regentes, coordenação e direção. O formato adotado é o de reforço da aprendizagem, onde o professor regente trabalha com aqueles alunos com dificuldades de aprendizagem e o suporte com os demais alunos.

Assim, além das intervenções pedagógicas o professor fica com um menor número de alunos para atendimento. Outros projetos de intervenção não são viáveis em nossa escola, pois o espaço físico não comporta.

Durante o ano letivo, no espaço da coordenação pedagógica, adotaremos uma metodologia que dê visibilidade ao currículo de forma reflexiva e integradora das áreas do conhecimento e do desenvolvimento dos temas transversais adequando-os a nossa realidade. Para tal, adotaremos metodologias e estratégias que dê visibilidade ao currículo de forma reflexiva e integradora das áreas de conhecimentos.

O processo de ensinar-aprender se desenvolverá por meio de projetos interdisciplinares que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas. A teoria e a prática se efetivarão por meio de:

- Manifestações artístico-culturais de naturezas diversas;
- Pesquisas, seminários e grupos de estudo;
- Atividades extraclasse, integradas ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio;

- Participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio-comunitários;
- Aulas serão planejadas e desenvolvidas de forma participativa;
- No estudo sistemático do Currículo, dos temas transversais e todas os assuntos que estão ligados direta ou indiretamente à educação.

As atividades pedagógicas serão desenvolvidas de forma contextualizada, considerando as experiências anteriores, espontâneas ou aprendidas. Considerando, além do currículo formal, o que ocorrer na escola (Currículo em ação), e envolvendo as relações de convivências, sentimentos e experiências não expressas (Currículo oculto).

O sucesso destas práticas pedagógico está relacionado ao comprometimento de todos os segmentos interessados na construção de uma escola de qualidade que busque soluções para os problemas dentro da unidade escolar.

Temos a proposta de projeto de gamificação pela professora de ciências, diante do uso das tecnologias para os Anos Finais, assim como o plano de ação do Serviço de Orientação Escolar voltado para um trabalho direto e conjunto com os alunos neste momento único nas suas vidas.

➤ **GAMIFICAÇÃO NAS AULAS DE CIÊNCIAS**

Programação é a linguagem que se comunica com as máquinas, dando-lhes instruções. Essa prática, no entanto, é muito complexa para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e, portanto, ao inserir o desenvolvimento de jogos na escola pensou-se em utilizar uma linguagem que tem abordagem lúdica, interativa e acessível.

O SCRATCH é uma linguagem desenvolvida que possui comandos simples em forma de blocos lógicos, montando o algoritmo empiricamente baseado na compreensão das atribuições de cada bloco como o que se quer construir.

O conteúdo principal é a criatividade, a imaginação e o interesse. O estudante deixará de ser um consumidor e passa a ser o projetista ou criador do seu próprio jogo. O pensamento computacional proporcionará o desenvolvimento das ligações pessoais à computação, enfatizando o conhecimento necessário e as práticas para criar um jovem preparado para algo mais em sua vida.

O projeto em questão, tem como principal objetivo explorar conceitos de pensamento computacional, práticas e perspectivas. A aprendizagem será baseada em uma abordagem que enfatiza a cooperação entre os sujeitos, a criação de situações de aprendizagem que sejam significativas e relevantes e a reflexão dessas situações.

OBJETIVO GERAL

Ao utilizar a Gamificação no Ensino de Ciências espera-se proporcionar ao estudante momentos em que ele possa construir e incorporar estratégias para seu aprendizado, exercitando

a curiosidade, buscando respostas e soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza, conforme os objetivos gerais da BNCC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Incentivar a aprendizagem por meio de ambientes interativos e dinâmicos.
2. Criar jogos para aplicação de conceitos científicos.
3. Despertar o interesse de jovens pela programação.
4. Utilizar ferramenta de programação para promover o desenvolvimento de novas habilidades.
5. Desenvolver o raciocínio lógico.
6. Despertar a curiosidade e a motivação intrínseca dos jovens durante a realização das atividades usando o pensamento organizado e procedimental.

JUSTIFICATIVA

Ao inserir a tecnologia como apoio à aprendizagem e à educação estamos utilizando mais uma oportunidade para que os estudantes trabalhem em projetos que sejam pessoalmente relevantes para eles, ajudando a se desenvolverem como pensadores criativos, onde o conhecimento é embutido e aprendem a se fazer e a se refazer (Pedagogia da indignação – Paulo Freire), desenvolvendo confiança e orgulho em sua capacidade de criar coisas, enfim, tornando-se um pensador melhor.

METODOLOGIA

Conforme Mitchel Resnick, o aprendizado é um processo exploratório e é adquirido através de uma conduta ativa do educando ao interagir e se conectar com o mundo, algo que ocorre principalmente quando há propostas e possibilidades divertidas e envolventes.

A aprendizagem criativa será a metodologia utilizada nas aulas de Ciências Naturais, em que consiste nos momentos: imagine, crie, brinque, compartilhe e reflita.

DESENVOLVIMENTO

Os estudantes são convidados a trabalhar em pares com projetos de formas variadas que permitam mobilizar os conhecimentos científicos e interesses, exercitando e desenvolvendo habilidades. As etapas consistem em construção em conjunto, troca específicas de opiniões e experiências durante o processo, resultando em um aprendizado pelo trabalho colaborativo.

O processo é iniciado com um questionário de conhecimento e habilidades que os estudantes apresentam para que todas as atividades possam ser planejadas com a intenção de atender todas as demandas do grupo.

No primeiro momento, os estudantes serão incentivados a programação desplugada, prática realizada sem o uso das mídias, a introdução de começar a pensar de maneira lógica.

As atividades serão acompanhadas durante as aulas de Ciências Naturais de cada turma e quando os estudantes foram inseridos na plataforma, os projetos serão acompanhados nesse

ambiente. Os registros dos avanços serão realizados pela educadora e depois compartilhados com toda a comunidade escolar, conforme planejamento das atividades da escola.

➤ **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2021**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

| METAS: | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar a comunidade escolar em conviver harmoniosamente sobre a perspectiva da Cultura de Paz; ● Contribuir com os profissionais em relação ao acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ● Colaborar para o fortalecimento do vínculo entre professores e comunidade escolar; ● Colaborar para o fortalecimento dos vínculos entre a OE e a comunidade escolar; ● Promover em parceria com as Redes de Proteção, atividades interventivas relacionadas a temas transversais; ● Organizar e sistematizar o trabalho realizado pela Orientação Educacional na Unidade Escolar; | | | | |

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|----------|--------------------------|---------------|-------------------------|--|--------------|---------------------|
| | Ed. Cidadania DH | Ed. Diversid. | Ed. Sustent. | | | |
| | | | | | | |

| | | | | | | |
|-----------------------------|---|---|---|---|--|---------------------------|
| Integração família - Escola | | X | | Realização de diagnóstico da realidade escolar, para planejamento de ações interventivas para retorno às atividades não-presenciais por meio de formulário no Google. | Ação institucional | Início do ano letivo |
| | | | | Acolhimento da Comunidade Escolar, por meio de vídeos, rodas de conversas (reunião), atendimento individualizado por whatsapp, ligações telefônicas e google meet. | Ação junto às famílias, professores e estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Busca ativa por meio de ligações telefônicas, whatsapp, mensagens, envio de comunicado baseado na legislação e solicitação de apoio das redes de externas. | Ação junto às famílias, estudantes, professores e redes de apoio | Durante todo o ano letivo |
| Cultura de Paz | X | X | X | Rodas de conversas sobre o EU, NÓS E O MEIO (Projeto Um Novo Olhar) | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Aplicação da Comunicação não violenta. | Ação junto aos estudantes, famílias e professores | 2º semestre |
| | | | | Promoção de Palestras com as Redes de Apoio para a Comunidade Escolar. | Ação junto aos professores, estudantes e famílias | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Desenvolvimento roda sobre violência e emoções visando trabalhar a análise, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos. (Produção de vídeos sobre a internet segura para as crianças, sobre cultura de paz e violência doméstica) | Ação junto aos estudantes e famílias. | Durante todo o ano letivo |
| Autonomia de estudo | X | X | X | Produção de vídeos e materiais informativos, compartilhados por meio do Whatsapp, plataforma e impressos. | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Rodas de conversas nas turmas, por meio do Google Meet | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |
| Saúde e Cidadania | X | X | X | Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvem diretrizes e legislações em defesa das garantias de direitos da criança e do adolescente. | Ações em Rede | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Articulação com as redes de apoio referente ao Programa Saúde na Escola | Ações em Rede | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Produção de vídeos e materiais informativos acerca das temáticas saúde mental, autocuidados, dengue, higiene pessoal e meio ambiente | Ações junto aos estudantes, famílias e professores | Durante todo o ano letivo |
| Aprendizagem Socioemocional | X | X | X | Rodas de Conversas e oficinas por meio do Google meet | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|-------------------------|---|---|---|--|---|---------------------------|
| | | | | Escuta ativa e sensível por meio de ligações telefônicas, mensagens de Whatsapp, vídeo chamadas | Ações junto aos professores, famílias e estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Produção de vídeos e materiais informativos | Ação junto aos estudantes e famílias | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Promoção de momentos de acolhimento nas Coordenações Coletivas e Reunião de Pais. | Ação junto aos professores e famílias | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Realização do Projeto Um Novo Olhar | Ação junto às famílias, professore e estudantes | Durante todo o ano letivo |
| Projeto de transição | X | X | X | Promoção de Rodas de Conversas | Ação junto aos estudantes | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Reuniões com as famílias para orientação e esclarecimentos | Ação junto às famílias | Durante todo o ano letivo |
| | | | | Promoção de momento de interação entre os professores da educação infantil, anos iniciais e anos finais e os professores dos anos sequenciais. Promoção de momentos de interação com as escolas sequenciais e os estudantes | Ações institucionais Ações junto aos estudantes | 2º semestre |
| Inclusão de Diversidade | X | X | X | Produção de materiais e vídeos sobre a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais | Ação junto aos estudantes, famílias e professores | Março |
| | | | | Produção de materiais e vídeos sobre o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência | Ação junto aos estudantes, professores e estudantes | Setembro |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

- Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.
- Observação e análise das demandas encaminhadas à Orientação Educacional.
- Ocorrerá durante todo ano letivo nas reuniões pedagógicas da escola mediante observação, diálogo e registros escritos.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS 2º Ciclo Bloco 1 e 2 INICIAIS

| Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal | | | | | | |
|---|-------------------------------------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Curso: Ensino Fundamental – Anos Iniciais | | | | | | |
| Regime: Anual | | | | | | |
| Módulo: 40 semanas | | | | | | |
| Turno: Diurno | | | | | | |
| PARTES DO CURRÍCULO | COMPONENTES CURRICULARES | Anos | | | | |
| | | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º |
| BASE NACIONAL COMUM | Língua Portuguesa | 7 | 7 | 7 | | |
| | Educação Física | 1 | 1 | 1 | | |
| | Arte | 1 | 1 | 1 | | |
| | Matemática | 7 | 7 | 7 | | |
| | Ciências | 4 | 4 | 4 | | |
| | História | 2 | 2 | 2 | | |
| | Geografia | 2 | 2 | 2 | | |
| PARTE DIVERSIFICA DA | Ensino Religioso | 1 | 1 | 1 | | |
| Carga Horária Semanal (hora/relógio) | | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Carga Horária Anual (hora/relógio) | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 |

**MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL
DE 09 ANOS 3º Ciclo Bloco 1 e 2 – ANOS FINAIS**

| Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal | | | | | |
|---|------------------------------------|---------------------------|------|------|------|
| Curso: Ensino Fundamental – Séries Finais | | | | | |
| Modalidade: Regular | | | | | |
| Regime: Anual | | | | | |
| Módulo: 40 semanas Turno: | | | | | |
| Diurno | | | | | |
| CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO | COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA SEMANTAL | | | |
| | | SÉRIES | | | |
| BASE NACIONAL COMUM | Língua Portuguesa | 6º | 7º | 8º | 9º |
| | Matemática | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Geografia | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | História | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Ciências Naturais | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | Arte | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 3 |
| PARTE DIVERSIFICADA | Língua Estrangeira Moderna | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Ensino Religioso | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Escolha da instituição educacional | - | - | 2 | 2 |
| | Escolha da instituição educacional | 2 | 2 | - | - |
| TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANTAL (módulo-aula) | | 30 | 30 | 30 | 30 |
| TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANTAL (horarelógio) | | 25 | 25 | 25 | 25 |
| TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio) | | 500 | 500 | 500 | 500 |
| TOTAL ANUAL (hora-relógio) | | 1000 | 1000 | 1000 | 1000 |

Obs: Nas aulas de PD (6º ao 9º ano), é desenvolvido o projeto de Matemática Financeira, Agroecologia e diversidade cultural.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO

Avaliação merece um destaque a parte, pois diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas nas estratégias pedagógicas, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo, uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem.

Diante da forma de ensino remota desenvolvida neste ano letivo de 2021 os professores, como profissionais habilitados para este processo, farão uso de forma de avaliar dentro dos conceitos apontados pelas Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

Um ponto importante a ser considerado é que não há receitas de avaliação. As novas diretrizes estão fundamentadas numa concepção de valorização do aluno de forma contínua. Nesta proposta, alguns princípios norteiam essa nova prática avaliativa: o sucesso, as diferenças individuais e socioculturais, o progresso contínuo, a liberdade, a cooperação, o diálogo e a transformação.

Compreendemos que a avaliação deve permear todas as atividades da sala, principalmente na relação professor com o aluno e no tratamento dos conhecimentos trabalhados neste espaço. Portanto, a intervenção do professor constitui as mediações necessárias para a construção do conhecimento.

O professor fará a investigação e o mapeamento de dados prévios identificando os conhecimentos que os alunos possuem, o que lhe dará subsídios para trabalhar suas competências e o crescimento de sua autonomia. Assim o professor ajustará suas ações no sentido de dar continuidade ao planejamento pré-estabelecido.

A avaliação concebida sob essa ótica ocorrerá naturalmente de forma processual e contínua, e o conhecimento do aluno será refletido pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, considerando que competências e habilidades não são adquiridas de forma dividida ou isoladas no tempo e no espaço.

Por essa dimensão o professor contemplará o aspecto cognitivo (conhecimento), afetivo (emoção) e psicossocial (aspectos psicológicos e sociais), o que facilitará ao mesmo, a compreensão de como se processa a aquisição de novas aprendizagens, ampliando assim, as possibilidades de aprendizagem do aluno e valorizando suas descobertas e tentativas, não reproduzindo apenas as informações a ele confiadas, mas capacitando-o a compreendê-las e utilizá-las em novos contextos.

Desta forma a avaliação será dinâmica, impulsionadora da aprendizagem do aluno e promotora da melhoria do ensino.

As avaliações referentes às ações contidas no Projeto Político Pedagógico serão realizadas ao longo do processo, e serão utilizados observações, intervenções, relatórios, debates e reflexões, com a intenção de alcançar os objetivos traçados para o mesmo.

Quanto a avaliação do Ensino Fundamental II a avaliação é 50% formativa e 50% quantitativa onde inclui-se trabalhos e provas, atividades extraclasse e em sala, projetos e projeto interventivo – português e matemática expandindo-se assim para outras disciplinas, trabalhando interdisciplinarmente.

ESTRATÉGIAS PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO: RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, PESSOAL, DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO

- Divulgar através de encontros bimestres com diversos segmentos o Proposta Pedagógica de forma participativa e avaliativa, visando aumentar o compromisso de todos com o processo ensino-aprendizagem;
- Realizar semanalmente através da figura do coordenador e direção, atendimentos individuais e coletivos nas coordenações, a fim de buscarmos dentro e fora da escola recursos (cursos da EAPE, palestras, oficinas e outros) que facilitem a prática pedagógica dos mesmos;
- Facilitar a troca de experiências em coordenações mensais com professores de outras escolas buscando refletir sua prática pedagógica e buscar soluções que possibilitem sanar suas dificuldades em sala de aula;
- Sensibilizar os professores da importância de acompanhar os dados estatísticos da Prova Brasil e do SIAD, como forma de avaliar o trabalho coletivo;
- Realizar estudos e projetos pedagógicos que tornem nossa escola inclusiva. Articulando parcerias com a SEDF, pais, direção e demais segmentos, a fim de adaptar os espaços físicos da escola para receber alunos com necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver em todas as séries projetos com o intuito de preservar o patrimônio público da escola, a diminuir a violência e a indisciplina;
- Desenvolver atividades diversificadas, projetos, palestras, encontros com o Conselho Tutelar com o objetivo de aumentar a participação e cooperação da família na escola e seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem do aluno;
- Realizar reuniões com dinâmicas, palestras, atividades recreativas, com todos os segmentos a fim de favorecer relações interpessoais da escola;
- Promover sistematicamente encontros com o Conselho Escolar, visando torná-lo fortalecido e atuante nas decisões escolares tais como: destinação do uso das verbas (PDAF E PDDE), calendário escolar, festividades, etc. tendo autonomia para deliberar decisões de interesses de toda a comunidade escolar.
- Mobilizar a CRE-Gama, a Secretaria de Estado de Educação do DF e a Administração Regional do Gama para juntos articularmos ampliação da escola a fim de otimizar o trabalho pedagógico e administrativo;

- Desenvolver a reflexão/ação das práticas pedagógico/administrativas tornando-a inovadora, criativa e significativa na construção do conhecimento e na formação globalizada do aluno;
- Envolver professores e demais segmentos na participação e capacitação dentro e fora da escola para o desenvolvimento dos programas propostos pela Secretaria de Educação; Realizar a avaliação participativa, processual, cumulativa e contínua por meio de observações, diagnósticos orais e escritos, pesquisas, relatórios, trabalhos de grupo, diários, portfólios e outros;
- Fazer a avaliação institucional através de reuniões propostas pelo Calendário Escolar da SEE/DF, com todos os segmentos da escola;

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.

A gestão Administrativa e Pedagógica da escola está baseada na Lei nº 4.036 de 25/10/2007 que dispõe sobre a gestão compartilhada das escolas públicas do Distrito Federal, no disposto do art. 206, VI da Constituição Federal, nos arts. 3º, VIII, e 14 da Lei de Diretrizes e Bases, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

É necessário que o gestor e sua equipe, leve a todos os segmentos da escola a compreensão de sua missão e seus objetivos, gerenciando de forma estratégica a rotina administrativa/pedagógica.

A realização de reuniões semanais com a equipe de direção visa organizar as funções e delegar competências, a fim de manter atualizadas as ações necessárias ao pleno desenvolvimento dos processos da escola.

Desta mesma forma, a avaliação do cumprimento das funções de cada membro da equipe se dará por meio de reflexões e relatórios do desenvolvimento das atribuições que lhe forem conferidas.

A equipe de direção se dedicará não somente na construção coletiva da Proposta Pedagógica com todos os segmentos, mas também zelar por sua efetiva implementação, tanto no aspecto pedagógico, como no administrativo.

Isso se dará por meio de ações e programações diferenciadas, que objetivam envolver todos os segmentos na percepção da importância de sua execução, avaliação e reestruturação para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

O gerenciamento dos recursos enviados à escola do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) e PDDE se dará mediante reuniões envolvendo todos os segmentos, com o intuito de programar a melhor forma de usá-los, visando o suprimento e aprimoramento das condições de funcionamento da escola, de acordo com planilha abaixo.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

| Dependências | Quantidade | Condições de utilização | | O que está inadequado |
|--|-------------------------------|-------------------------|------------|--|
| | | adequado | inadequado | |
| Diretoria | 01 | 01 | - | |
| Secretaria | 01 | 01 | - | |
| Sala de Professores | 01 | - | 01 | Espaço pequeno, o mobiliário, a iluminação, a acústica e a ventilação são deficientes. Funciona no mesmo local : a coordenação, as aulas de reforço e a sala de informática. |
| Sala de SEAA | 01 | - | 01 | Espaço pequeno. |
| Sala de leitura e Biblioteca/Sala dos professores | 01 | - | 01 | Sala de aula dividida para uso dos professores e biblioteca. Espaço pequeno, mobiliário e ventilação inadequada. |
| Sala de informática | - | - | - | |
| Sala de aula | 07 matutinos e 07 vespertinos | 07 M e 07 V | - | Ventilação inadequada, segundo as novas normas de saúde. |
| Depósito de material de limpeza/pedagógico | 03 | - | 03 | Espaço pequeno, inadequado, com falta de iluminação e ventilação. |
| Dispensa | 01 | 01 | - | Fica dentro da cantina. |
| Pátio | 01 | - | 01 | Espaço pequeno e aberto. |
| Quadra de esportes descoberta | 01 | - | 01 | Descoberta e piso reformado. |

| | | | | |
|-----------------------------------|----|----|----|---|
| Cantina | 01 | 01 | - | |
| Sanitário dos funcionários | 02 | - | 02 | Espaço pequeno e instalações hidráulicas deficientes. |
| Sala de Servidores | 01 | - | 01 | Espaço pequeno e instalações deficientes. |
| Sala de Multimídias | 01 | 01 | - | |
| Sanitário dos alunos | 02 | 02 | - | |

ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

| Cargo Ocupacional | Quantidade | Carga horária |
|---|-------------------|----------------------|
| Diretor | 01 | 40 horas |
| Vice – Diretor | 01 | 40 horas |
| Secretária | 01 | 40 horas |
| Supervisão | 01 | 40 horas |
| Coordenador pedagógico | 02 | 40 horas |
| Pedagogo | 01 | 40 horas |
| Professores regentes (1º ao 5º ano) | 07 | 40 horas |
| Professores (6ª a 9ª ano) | 05 | 40 horas |
| Professores (6ª a 9ª ano) | 03 | 20 horas |
| Professor (sala de recurso) | - | - |
| Servidores (conservação e limpeza)/Secretaria | 00 | 40 horas |
| Servidores (conservação e limpeza) terceirizados | 04 | 40 horas |
| Vigias | 04 | 40 horas |
| Agentes de portaria | 02 | 40 horas |
| Professores (readaptados) | 02 | 40 horas |
| Servidores (readaptados) | 03 | 40 horas |
| Merendeiros | 01 | 40 horas |

Quanto aos docentes em exercício no CEF PAN Gama/ DF, registramos que 100% têm graduação (licenciatura). Destes 57,89% têm Especialização (pós-graduação lato sensu) e 5,26% têm Mestrado (pós-graduação stricto sensu). Ainda foi revelado que 40,7% possuem cursos específicos para atendimento de estudantes com necessidade educacionais especiais (ENEE). Sendo que 70,6% têm experiência profissional ou vivência com ENEE. A média de tempo de serviço é 19 anos, com grupo mais expressivo entre 20 e 22 anos (41,17%).

A respeito dos profissionais da Carreira Assistência (copa e cozinha, vigilância, secretaria, conservação e limpeza, portaria e monitoria da Educação Especial), 47% possuem graduação (licenciatura e bacharelado), sendo que destes, 12% têm curso para trabalho com ENEE.

RECURSOS FINANCEIROS

Verbas:

- FNDE/PDDE – PDAF - Material Permanente, consumo e expediente;
- Festas e eventos promovidos pela Unidade de Ensino;

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Câmara dos Deputados.
- BRASIL. (2005). *Política Nacional sobre Drogas*. Brasília: CONAD.
- BRASIL. (s.d.). Lei 11.988, de 27 de julho de 2009. *Cria a Semana de Educação para a Vida e dá Outras Providências*. Brasília, DF: Presidência da República.
- BRASIL. (s.d.). Lei 9394, de 23 de dezembro de 1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação*. Brasília, DF.
- FEDF. (1997). *Projeto Educação com Movimento*. Brasília: GDF.
- MEC. (2014). *Manual Operacional da Educação Integral*. Brasília, DF: MEC.
- SCHELB, G. Z. (2005). *ECA Comentado*. Brasília.
- SEEDF. (2008). *Manual aos Gestores - Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2009). *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: GDF.
- SEEDF. (2011). *Projeto Educação com Movimento, Educação Física nos Anos Iniciais*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2012). *Diretrizes Pedagógicas do BIA*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2012). *Orientações Pedagógicas, História e Cultura AfroBrasileira e Indígena*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2012). *Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2013). *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (23 de dezembro de 2013). *Estratégia de Matrícula 2014. Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (2014). *Diretrizes de Avaliação Educacional*. Brasília: DF.
- SEEDF. (2014). *Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica*. Brasília: GDF.
- SEEDF. (s.d.). Lei 4751, de 7 de fevereiro de 2012. *Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do DF*. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF. (s.d.). *Manual de Conservação das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: GDF.